

- ✘ Promoção campanhas para eliminação dos casamentos prematuros de modo a reduzir os índices fístula obstétrica e mortalidade materna.
- ✘ Expansão dos serviços de planeamento familiar e políticas de controle de natalidade;

### **Demandamos ainda...**

- ✘ Continuidade no combate ao HIV/SIDA com a melhoria no acesso ao Tratamento, prevenção da transmissão vertical para as mulheres e devem ser representados nos processos de elaboração, implementação e monitoria das políticas.
- ✘ Assegurar que as escolas ou centros de formação são locais de educação e aprendizagem, são locais seguros, onde as raparigas possam circular livremente sem opressão e sem assédio.
- ✘ Revogar o decreto 39 de modo que a rapariga tenha acesso ao curso diurno para que ela possa exercer o seu direito e oportunidades de escolhas para o futuro.
- ✘ Expandir as infra-estruturas físicas educacionais de modo a garantir a inclusão das mulheres e raparigas nos processos de escolarização, diurno e noturno, próximo das suas áreas de residência.
- ✘ Fortalecer e melhorar a prestação dos serviços de segurança e ordem pública, com a criação de mais postos policiais nos bairros, e intensificação de serviços policiais nocturnos para facilitar a livre circulação, em particular das mulheres e raparigas.
- ✘ Investir de forma coordenada com outros sectores, na criação de uma rede de transportes eficiente e de qualidade para que o acesso seja inclusivo incluindo a melhoria das vias de acesso, sobretudo no interior dos bairros em expansão.
- ✘ Criar e melhorar os mecanismos de mobilidade pública e de fiscalização nos transportes para que se garanta uma maior comodidade e dignidade dos utentes dos transportes públicos em particular das mulheres que tem sido as maiores vítimas.

- ✘ Combater a pobreza feminina através da aplicação de políticas de inclusão das mulheres nas diversas actividades económicas e acabar com as disparidades de género nos salários e nas pensões.
- ✘ Promover políticas de protecção social das mulheres que estão no sector informal para que possam ter acesso a segurança social.
- ✘ Garantir que os investimentos rurais sejam realizados com o envolvimento das comunidades incluindo as mulheres (postos de trabalho, projetos de desenvolvimento, estudos de impacto ambiental, consultas comunitárias, DUAT, compensações e reassentamentos Justos).
- ✘ Assegurar uma agricultura sustentável com políticas que sejam sensíveis a inclusão dos assuntos de género e desenvolvimento da cadeia de valores, promovendo a construção de silos, conservação de sementes nativas e vias de acesso para garantir o escoamento dos produtos.
- ✘ Melhorar as políticas de planeamento físico e urbanização para prevenção da destruição de montanhas zonas verdes, terras aráveis e de pasto.

# Manifesto Político das Mulheres



Maputo, Agosto de 2018



Rua Vila Namuli 246 RC  
Bairro da Malhangalene  
Tel: +258 21414189  
Email: [forum@formulher.org.mz](mailto:forum@formulher.org.mz)  
Web: [www.formulher.org.mz](http://www.formulher.org.mz)

### **Apoio:**



- ✘ Promoção campanhas para eliminação dos casamentos prematuros de modo a reduzir os índices fístula obstétrica e mortalidade materna.
- ✘ Expansão dos serviços de planeamento familiar e políticas de controle de natalidade;

### Demandamos ainda...

- ✘ Continuidade no combate ao HIV/SIDA com a melhoria no acesso ao Tratamento, prevenção da transmissão vertical para as mulheres e devem ser representados nos processos de elaboração, implementação e monitoria das políticas.
- ✘ Assegurar que as escolas ou centros de formação são locais de educação e aprendizagem, são locais seguros, onde as raparigas possam circular livremente sem opressão e sem assédio.
- ✘ Revogar o decreto 39 de modo que a rapariga tenha acesso ao curso diurno para que ela possa exercer o seu direito e oportunidades de escolhas para o futuro.
- ✘ Expandir as infra-estruturas físicas educacionais de modo a garantir a inclusão das mulheres e raparigas nos processos de escolarização, diurno e noturno, próximo das suas áreas de residência.
- ✘ Fortalecer e melhorar a prestação dos serviços de segurança e ordem pública, com a criação de mais postos policiais nos bairros, e intensificação de serviços policiais nocturnos para facilitar a livre circulação, em particular das mulheres e raparigas.
- ✘ Investir de forma coordenada com outros sectores, na criação de uma rede de transportes eficiente e de qualidade para que o acesso seja inclusivo incluindo a melhoria das vias de acesso, sobretudo no interior dos bairros em expansão.
- ✘ Criar e melhorar os mecanismos de mobilidade pública e de fiscalização nos transportes para que se garanta uma maior comodidade e dignidade dos utentes dos transportes públicos em particular das mulheres que tem sido as maiores vítimas.

- ✘ Combater a pobreza feminina através da aplicação de políticas de inclusão das mulheres nas diversas actividades económicas e acabar com as disparidades de género nos salários e nas pensões.
- ✘ Promover políticas de protecção social das mulheres que estão no sector informal para que possam ter acesso a segurança social.
- ✘ Garantir que os investimentos rurais sejam realizados com o envolvimento das comunidades incluindo as mulheres (postos de trabalho, projetos de desenvolvimento, estudos de impacto ambiental, consultas comunitárias, DUAT, compensações e reassentamentos Justos).
- ✘ Assegurar uma agricultura sustentável com políticas que sejam sensíveis a inclusão dos assuntos de género e desenvolvimento da cadeia de valores, promovendo a construção de silos, conservação de sementes nativas e vias de acesso para garantir o escoamento dos produtos.
- ✘ Melhorar as políticas de planeamento físico e urbanização para prevenção da destruição de montanhas zonas verdes, terras aráveis e de pasto.

# MANIFESTO POLÍTICO DAS MULHERES



Maputo, Agosto de 2018



Rua Vila Namuli 246 RC  
Bairro da Malhangalene  
Tel: +258 21414189  
Email: [forum@formulher.org.mz](mailto:forum@formulher.org.mz)  
Web: [www.formulher.org.mz](http://www.formulher.org.mz)

#### Apoio:



**A Constituição** da República de Moçambique (CRM) estabelece no artigo 3 *que a República de Moçambique é um Estado de Direito baseado no pluralismo de expressão, na organização política democrática e no respeito e garantia dos direitos e liberdades fundamentais*, incluindo o **sufrágio universal – direito ao voto (art.73)**

Moçambique vai realizar as suas eleições Autárquicas para a escolha dos Presidentes dos Municípios no ano de 2018 e as Gerais para a escolha do Presidente da República e dos Deputados da Assembléia da República no ano de 2019. Este é um momento em que nós mulheres, reafirmamos por um modelo de desenvolvimento inclusivo- que atenda às nossas necessidades políticas, económicas, sociais e ambientais.

Este documento reflete as preocupações e exigências das mulheres que devem ser refletidas não só nos manifestos eleitorais dos partidos políticos como também nos diversos programas dos governos. O manifesto é um instrumento que da voz às mulheres e as raparigas.

## Nossas Constatações

- ✂ Moçambique ocupa o 14º lugar no mundo em relação a representação das mulheres no Parlamento ( 39,6%), mas existe uma grande disparidade de representação das mulheres nos órgãos de representação local, autarquias, assembleias provinciais. Os homens têm dominado os assuntos e espaços da esfera pública, onde as mulheres em muitos casos têm menos controlo e protagonismo no processo da democracia;
- ✂ A incidência da pobreza entre as famílias chefiadas por mulheres é maior, ditada pelo limitado acesso a oportunidades e fraco poder de controlo sobre os recursos como terra, trabalho, capital e tecnologia. As mulheres também tem acesso limitado aos recursos, incluindo a posse de terra, e não participam de forma efetiva nos processos de consultação e de tomada de decisão sobre o acesso e controlo da terra e outros recursos naturais.

- ✂ O país continua a enfrentar o rápido agravamento da epidemia do HIV e SIDA que afeta de forma desproporcional as mulheres e raparigas e os dados recentes indicam que a taxa de prevalência do HIV e SIDA é de 13% dos quais mulheres com 15,4% e homens 9,9%.

- ✂ A mortalidade materna constitui uma preocupação com uma taxa de 480/100.000 nascimentos. Os partos assistidos situam-se em 60/100. Dados atuais de Moçambique revelam poucos avanços na redução da mortalidade materna e no alcance do acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva. A taxa alta taxa dos casamento prematuros contribui significativamente para os elevados índices de mortalidade materna.

- ✂ Há um índice elevado de fecundidade em Moçambique, onde se tem constatado que mais da metade das mulheres sexualmente activas são raparigas de 16 anos e as casadas ou mães tem 19 anos.

- ✂ Os métodos contraceptivos modernos só são usados por cerca de 25% de mulheres;

- ✂ As mulheres e raparigas são as maiores vítimas de violência com destaque para a sexual, física, psicológica, patrimonial, que estão enraizadas em dinâmicas sociais e culturais discriminatórias, que perpetuam a desigualdade de género.

- ✂ A fraca cobertura e gestão deficiente do sistema de transportes públicos urbanos, tem afetado as mulheres, que tem que recorrer ao transporte inseguro e outros meios para se deslocar dentro e fora das cidades (mylove) que não oferecem comodidade e segurança (pesquisa sobre transporte publico).

## Diante deste cenário as mulheres e raparigas Exigem:

- ✂ Implementação efectiva da lei da Violência Doméstica, garantindo um atendimento integrado e fiável as mulheres, idosas, mulheres com deficiência e albinas.

- ✂ Promoção de campanhas regulares de combate a violência, práticas culturais nocivas tais como as uniões forçadas e prematuras, as normas sociais, institucionais que perpetuam o controlo do corpo das mulheres e eliminação da violência institucional perpetrada pelo Estado.

- ✂ Revisão e implementação da lei da família e a lei das Sucessões de modo a prevenir conflitos e desestruturação de famílias bem como acesso as mulheres a herança e propriedade.

- ✂ Que os partidos políticos sejam inclusivos e que trabalhem no sentido de atingir a paridade eleitoral obedecendo o sistema de lista zebra e a não-discriminação das candidaturas nos vários espaços de poder desde o distrital, municipal, provincial, parlamentar e indiquem nos manifestos as propostas de postos de tomada de decisões a serem ocupados por mulheres;

- ✂ Desenvolvimento de programas de formação e capacitação das mulheres das assembleias municipais, provinciais e nacional em matérias de liderança, democracia, direitos humanos das mulheres, género e participação política;

- ✂ Aplicação do fundo partidário para formação política das mulheres (género) como forma de favorecer o seu ingresso e melhores condições de disputa para as candidaturas femininas dentro e fora dos partidos.

- ✂ Fortalecimento as unidades técnicas de géneros dos ministérios de modo que tenham uma acção mais efectiva no cumprimento das políticas de igualdade de género e sua formação sobre Relações de Género.

- ✂ Estabelecimento mecanismos de Inclusão das mulheres no processo de discussão sobre paz e segurança, conforme este estipulado Resolução 1325 da Organização das Nações Unidas (ONU).

- ✂ Garantia mecanismos institucionais de reabilitação e reinserção de mulheres na sociedade em zonas altamente afetadas pelo conflito armado e actos terroristas .

- ✂ Melhoria os serviços de saúde e ampliar as unidades sanitárias, através do estabelecimento de infra-estruturas físicas, tais como hospitais, maternidades, casa mãe espera de modo a reduzir a mortalidade materna, e de gestão, transparência e controlo no acesso aos medicamentos.

- ✂ Melhoria as políticas condicionantes ao exercício da saúde e direitos sexuais e reprodutivos, incluindo o direito ao aborto seguro, o direito de conhecer e decidir sobre o seu corpo.